

Companhia do Metrô Bahia

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias Referentes ao
período de nove meses findo em
30 de setembro de 2018**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias	3
Balço patrimonial intermediário	5
Demonstração intermediária do resultado	6
Demonstração intermediária do resultado abrangente	7
Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração intermediária dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos
Conselheiros e aos diretores
Companhia do Metrô Bahia
Salvador - BA

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia do Metrô Bahia (“Companhia”) em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Ênfase - Processo interno de investigação

Conforme citado na Nota Explicativa nº1 às informações contábeis intermediárias, sua controladora CCR e determinadas entidades integrantes do Grupo CCR, foram citadas em delação premiada do Sr. Adir Assad, que teria relatado a existência de pagamentos indevidos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. Adicionalmente, em decorrência da 55ª fase da Lava Jato - Operação Integração - conduzida pela Polícia Federal, foram realizadas busca e apreensão de documentos na sede da RodoNorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A., empresa do Grupo CCR, e na sede de sua controladora CCR S.A., bem como na residência de executivos e ex-executivo do Grupo CCR. Conforme mencionado na referida nota, o Conselho de Administração de sua controladora CCR criou um Comitê de Investigação Independente que, em conjunto com assessores jurídicos e com empresa internacional de consultoria especializada, iniciou investigação para apuração dos fatos noticiados. A Companhia efetuou avaliação sobre eventuais efeitos nas suas informações contábeis intermediárias acima citadas e concluiu que, se houver, tais efeitos não seriam materiais às mesmas. Todavia, as investigações ainda estão em andamento e portanto, não é possível determinar se serão revelados fatos que possam trazer impactos futuros à outras empresas do Grupo, bem como se haverá qualquer efeito da Lei 12.846/ 2013 em decorrência desse assunto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP-252905/O-6

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Balanço patrimonial intermediário

em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	72.852	26.030
Aplicações financeiras	6	31.866	3.278
Ativo financeiro	7	297.915	413.656
Adiantamento à fornecedor		38.365	62.555
Tributos a recuperar		6.854	8.587
Contas a receber		17.040	7.221
Contas a receber - partes relacionadas	9	136	51
Contas a receber - operação de derivativos	18	3.671	2.770
Câmara de compensação		3.580	5.684
Estoques		8.919	7.958
Despesas antecipadas e outros		7.076	5.692
		<u>488.274</u>	<u>543.482</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Ativo financeiro	7	1.694.196	1.625.129
Tributos a recuperar		12.323	20.732
Adiantamento à fornecedor		15.776	25.720
Tributos diferidos	8b	72.294	103.842
Despesas antecipadas e outros		440	1.810
		<u>1.795.029</u>	<u>1.777.233</u>
Imobilizado			
	10	48.574	45.472
Intangível			
	11	2.819.559	2.345.382
Total do ativo não circulante		<u>4.663.162</u>	<u>4.168.087</u>
Total do ativo		<u>5.151.436</u>	<u>4.711.569</u>

	Nota	30/09/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante			
Financiamentos	12	49.202	26.834
Debêntures	13	324.817	540.750
Fornecedores		171.088	223.050
Contas a pagar - operações de derivativos	18	7	182
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	9	10.632	971
Impostos e contribuições a recolher		1.857	10.057
Obrigações sociais e trabalhistas		27.824	27.252
Câmara de compensação		3.580	5.684
Outras contas a pagar		671	585
		<u>589.678</u>	<u>835.365</u>
Não circulante			
Financiamentos	12	2.973.970	2.715.418
Debêntures	13	732.263	435.470
Mútuos - partes relacionadas	9	-	172.287
Impostos e contribuições a recolher		-	3.072
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	14	75	55
		<u>3.706.308</u>	<u>3.326.302</u>
Total do passivo não circulante		<u>3.706.308</u>	<u>3.326.302</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	15a	1.002.342	755.342
Prejuízos acumulados		(150.047)	(207.085)
Ajuste de avaliação patrimonial	15b	3.155	1.645
		<u>855.450</u>	<u>549.902</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>5.151.436</u>	<u>4.711.569</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária do resultado

para os períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Receita operacional líquida	16	200.090	816.052	260.830	981.527
Custos dos serviços prestados					
Custo de construção		(73.831)	(460.244)	(166.230)	(735.180)
Serviços		(11.337)	(27.212)	(9.678)	(28.366)
Depreciação e amortização	10 e 11	(16.579)	(37.582)	(4.822)	(9.262)
Custo com pessoal		(23.540)	(70.513)	(18.703)	(50.977)
Materiais, equipamentos e veículos		(2.486)	(7.649)	(2.173)	(6.274)
Energia elétrica		(8.057)	(19.490)	(4.075)	(8.838)
Custos com verba de fiscalização		(1.087)	(4.216)	(2.491)	(4.403)
Outros		(4.039)	(10.953)	(2.462)	(8.959)
		<u>(140.956)</u>	<u>(637.859)</u>	<u>(210.634)</u>	<u>(852.259)</u>
Lucro bruto		59.134	178.193	50.196	129.268
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas					
Despesas com pessoal		(6.999)	(20.298)	(7.382)	(23.175)
Serviços		(3.746)	(12.080)	(4.511)	(14.139)
Materiais, equipamentos e veículos		(622)	(1.558)	(566)	(1.402)
Depreciação e amortização	10 e 11	(1.418)	(3.464)	(785)	(1.621)
Impostos, taxas e despesas com cartório		(514)	(1.828)	(1.212)	(3.045)
Ressarcimento ao usuário		(1.365)	(3.771)	(1.679)	(4.153)
Outros		(1.213)	(4.815)	(1.197)	(3.431)
		<u>(15.877)</u>	<u>(47.814)</u>	<u>(17.332)</u>	<u>(50.966)</u>
Outros resultados operacionais		94	724	23	76
Resultado antes do resultado financeiro		43.351	131.103	32.887	78.378
Resultado financeiro	17	<u>(15.585)</u>	<u>(43.297)</u>	<u>(36.635)</u>	<u>(112.727)</u>
Lucro (prejuízo) operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		27.766	87.806	(3.748)	(34.349)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8a	<u>(9.510)</u>	<u>(30.768)</u>	<u>1.101</u>	<u>10.330</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		18.256	57.038	(2.647)	(24.019)
Lucro (prejuízo) líquido por ação (em reais - R\$)	15a	<u>0,01821</u>	<u>0,05854</u>	<u>(0,00393)</u>	<u>(0,04026)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária do resultado abrangente
para os períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	<u>01/07/2018 a</u> <u>30/09/2018</u>	<u>01/01/2018 a</u> <u>30/09/2018</u>	<u>01/07/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	18.256	57.038	(2.647)	(24.019)
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	76	13.103	(10.392)	(14.794)
Ativação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(6.278)	(10.813)	3.829	35.823
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	2.107	(780)	2.231	(7.150)
	<u>(4.095)</u>	<u>1.510</u>	<u>(4.332)</u>	<u>13.879</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>14.161</u>	<u>58.548</u>	<u>(6.979)</u>	<u>(10.140)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária das mutações do patrimônio líquido
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Capital Social		Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
	Subscrito	A integralizar			
Saldos em 1º de janeiro de 2017	366.342	(36.342)	(209.016)	(20.416)	100.568
Capital social integralizado em 02 de janeiro de 2017	-	36.342	-	-	36.342
Aumento de capital em 09 de março de 2017	307.000	-	-	-	307.000
Prejuízo líquido do período	-	-	(24.019)	-	(24.019)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	13.879	13.879
Saldos em 30 de setembro de 2017	673.342	-	(233.035)	(6.537)	433.770
Saldos em 1º de janeiro de 2018	755.342	-	(207.085)	1.645	549.902
Aumento de capital em 31 de janeiro de 2018	247.000	-	-	-	247.000
Lucro líquido do período	-	-	57.038	-	57.038
Outros resultados abrangentes	-	-	-	1.510	1.510
Saldos em 30 de setembro de 2018	1.002.342	-	(150.047)	3.155	855.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária dos fluxos de caixa – Método indireto
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	57.038	(24.019)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.768	(10.330)
Depreciação e amortização	41.046	10.883
Baixa do ativo imobilizado e intangível	-	3
Juros e variação monetária sobre financiamentos e debêntures	281.740	264.377
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(178.209)	(185.498)
Capitalização de custo de empréstimos	(237.615)	(181.840)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(242)	4
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	3.726	3.600
Atualização monetária sobre riscos cíveis e trabalhistas	10	-
Constituição da provisão para perda esperada	-	3
Juros e variações monetárias sobre mútuo com partes relacionadas	178	36.623
	(58.598)	(62.175)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(9.819)	(739)
Contas a receber - partes relacionadas	(85)	(9)
Tributos a recuperar	10.142	(2.377)
Estoques	(961)	(2.415)
Ativo financeiro	(195.219)	(1.051.074)
Recebimento ativo financeiro	420.102	651.761
Despesas antecipadas e outros créditos	2.090	(19.076)
Adiantamento a fornecedores	34.134	(250.488)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(51.720)	125.979
Fornecedores - partes relacionadas	12.733	(7.287)
Obrigações sociais e trabalhistas	572	4.884
Impostos e contribuições a recolher	(11.272)	9.555
Pagamento de provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(3.716)	(4.114)
Outras obrigações com o poder concedente	-	32.639
Outras contas a pagar	(2.018)	5.123
Caixa líquido proveniente / (usado) nas das atividades operacionais	203.403	(593.832)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Liquidação de operações com derivativos	12.027	(57.105)
Aquisição de ativo imobilizado	(2.336)	(1.728)
Adições ao ativo intangível	(255.174)	(105.554)
Aplicações financeiras	(28.588)	-
Outros ativo imobilizado/ativo intangível	(34.013)	251.124
Caixa líquido (usado) / proveniente nas atividades de investimentos	(308.084)	86.737
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Mútuos com partes relacionadas:		
Captações		510.000
Pagamentos	(175.537)	-
Financiamentos e debêntures:		
Captações	611.314	517.051
Pagamentos de principal	(339.246)	(610.000)
Pagamentos de juros	(192.028)	(371.330)
Integralização de capital	247.000	343.342
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	151.503	389.063
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	46.822	(118.032)
Demonstração aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	26.030	168.881
No final do período	72.852	50.849
	46.822	(118.032)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada pelo Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos terminais de integração de passageiros, a implantação e gestão do sistema de bilhetagem eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do contrato de concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os terminais de integração de passageiros, sendo eles: Acesso Norte, Retiro, Pirajá, Bonocô, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituaçu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 23 Estações, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Bonocô, Acesso Norte 1, Acesso Norte 2, Retiro, Bom Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituaçu, Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 41km de linha metroviária, sendo que a operação se desenvolverá de acordo com os Marcos Operacionais previstos no Contrato.

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 9 de setembro de 2013 e o Contrato de Concessão assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013, pelo prazo de 30 anos.

Em 13 de maio de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 1 ao contrato de concessão, que desmembrou o Evento de Aporte nº 5 em 3 novos eventos, sem alteração do valor total.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 2 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Transferência para a Companhia do Metrô da Bahia da responsabilidade pelo fornecimento da instalação de duas subestações retificadoras de energia elétrica;
- Adequação do projeto do Complexo de Manutenção de Pirajá e da localização da Estação Pirajá, para viabilizar a implantação do Trecho 3 da Linha 1 até Cajazeiras;
- Alteração do modelo operacional e de interligação das Linhas 1 e 2 do SMSL da Estação Bonocô para a Estação Acesso Norte;
- Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato em decorrência das alterações acima mencionadas; e
- Reprogramação dos eventos de aportes previstos originalmente no Contrato de Concessão e no Aditivo nº 1, sem alteração do seu valor total, e dos marcos operacionais.

Em 11 de janeiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Acesso Norte, pertencente às Linha 1 e Linha 2.

Em 04 de fevereiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 11 de fevereiro de 2016, a Companhia iniciou a operação comercial da Estação de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 15 de maio de 2016, a Companhia iniciou a operação plena da Linha 1, com todas as estações dessa Linha funcionando diariamente das 5 horas da manhã até à meia noite, inclusive sábados, domingos e feriados.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 3 de outubro de 2016, foi assinado o Termo Aditivo nº 3 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Desmembramento de alguns eventos de aportes, modificados a partir do termo aditivo nº 2, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço, de modo que o recebimento dos aportes de recursos, pela concessionária, guarde maior proporcionalidade com as etapas efetivamente executadas;
- Definição das regras e procedimentos para a integração física e tarifária com as linhas de ônibus metropolitanos.

Em 5 de dezembro de 2016, a Companhia iniciou a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária.

Em 23 de maio de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro novas estações da Linha 2 (Pernambúés, Imbuí, CAB e Pítuaçu), totalizando quinze estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, sete na Linha 2 e mais de 20 quilômetros de via.

Em 25 de julho de 2017, foi assinado o Termo Aditivo nº 4 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Reequilíbrios econômico-financeiro do Contrato em decorrência de investimentos não previstos (R\$ 172.936 - base 04/2013);
- Reprogramação de alguns eventos de aportes e de marcos operacionais, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço e no recebimento dos aportes de recursos.

Em 11 de setembro de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro novas estações da Linha 2 (Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga), totalizando dezenove estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, onze na Linha 2 e 29 quilômetros de via em operação. Além disso, concluiu a reforma do Terminal de Ônibus Mussurunga.

Em 11 de outubro de 2017, por decisão do Poder Concedente, foi efetuada amortização antecipada de parte das contraprestações ajustadas no Aditivo 4 ao Contrato de Concessão, no montante de R\$ 100.000, sendo que os saldos remanescentes foram considerados no Termo Aditivo nº 5 ao Contrato de Concessão assinado em 4 de junho de 2018.

Em 23 de março de 2018, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Pítuaçu, pertencente à Linha 2.

Em 26 de abril de 2018, a Companhia inaugurou a estação Aeroporto, pertencente à Linha 2, bem como o serviço de “*shuttle*”, composto por um sistema de coletivos integrados para levar passageiros até o terminal aéreo.

Em 8 de agosto de 2018, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus do Aeroporto, pertencente à Linha 2.

Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto para o abaixo descrito:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Processo de investigação

Em 23 de fevereiro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa noticiando que a sua controladora CCR S.A. e determinadas companhias integrantes do grupo CCR foram citadas em delação premiada do Sr. Adir Assad, que teria relatado a existência de pagamentos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. O assunto foi objeto de Comunicado ao Mercado pela sua controladora CCR S.A., divulgado em 24 de fevereiro de 2018.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, da controladora CCR S.A., de 28 de fevereiro de 2018, foi deliberada a criação de um Comitê Independente que - em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada em investigação corporativa - iniciou o procedimento de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos que poderão ou não envolver outras empresas do Grupo.

Em 28 de fevereiro e 12 de março de 2018, a controladora CCR S.A., divulgou fatos relevantes informando ao mercado não só a criação do Comitê Independente, como sua composição e a seleção pelo Comitê Independente dos seus assessores jurídicos e de empresa internacional de consultoria especializada na realização de processos de investigação corporativa, como acima referido. Como divulgado no Fato Relevante de 28 de fevereiro, as conclusões do Comitê Independente serão submetidas ao Conselho de Administração, da controladora CCR S.A., que deliberará quanto às medidas necessárias a serem tomadas.

Em 3 de maio de 2018, a controladora CCR S.A. recebeu do Ministério Público do Estado de São Paulo, pedido de informações, no âmbito de Inquérito Civil, sobre os fatos noticiados pela imprensa. O prazo para resposta à referida solicitação seria o dia 14 de maio de 2018. Porém, no curso desta solicitação, foram requeridos novos esclarecimentos, tornando o prazo acima prejudicado. Em seguida, antes de cumpridas as referidas solicitações, o Ministério Público do Estado de São Paulo decretou o sigilo do procedimento.

Em 20 de maio de 2018, foi veiculada matéria sob título “*MP aponta caixa 2 da CCR para a campanha de Alckmin*”. Conforme comunicado ao mercado, datado de 24 de maio de 2018, a sua controladora CCR S.A., respondendo à Ofício da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, esclareceu que, em 28 de fevereiro de 2018, tão logo tomou conhecimento de reportagens publicadas na imprensa acerca de suposta prática de atos ilícitos envolvendo a CCR S.A., foi constituído Comitê Independente para conduzir investigações relacionadas aos eventos citados nas reportagens e conexos. Ademais, a sua controladora ressaltou também que os trabalhos do Comitê ainda não haviam se encerrado, e que, portanto, as investigações conduzidas sob sua supervisão não haviam sido concluídas.

Em 26 de setembro de 2018, a sua controladora CCR S.A. divulgou Fato Relevante informando que, em decorrência da 55ª fase da Lava Jato - Operação Integração - conduzida pela Polícia Federal, foram realizadas busca e apreensão de documentos na sede de sua controladora CCR S.A., na sede da RodoNorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A., empresa do Grupo CCR, bem como na residência de ex-executivo e executivos do Grupo, dentre eles, o ex-Diretor Presidente da RodoNorte e o Diretor Operacional da RodoNorte, sendo estes dois últimos detidos temporariamente naquela data, porém, já liberados, sendo que o primeiro por decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e o segundo por decisão do Supremo Tribunal Federal. Ambos renunciaram formalmente aos cargos de Diretoria que ocupavam na RodoNorte em 26 de abril de 2018 e em 27 de setembro de 2018, respectivamente.

Em 04 de outubro de 2018, a sua controladora CCR S.A. divulgou dois Fatos Relevantes informando que, naquela data, o Governo do Estado do Paraná publicou, no Diário Oficial do Estado, o Decreto nº 11.243/18 (“Decreto”), que declarou a intervenção do Governo do Estado do Paraná no Contrato

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de Concessão nº 75/1997 (“Contrato”), celebrado pela RodoNorte, por intermédio do DER/PR. O Decreto entrou em vigor na data de sua publicação, sendo que a intervenção tem prazo de duração inicial limitado a 180 dias, prorrogáveis por iguais e sucessivos períodos, e não estão compreendidos nos poderes atribuídos ao interventor o exercício de atos de gestão da RodoNorte. Dentre as motivações para a decretação da intervenção no Contrato, constou a deflagração da 55ª fase da Lava Jato e os fatos que estão sendo por ela apurados.

Em 09 de outubro de 2018, a RodoNorte recebeu o Ofício nº 005/2018-PA, por meio do qual a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná informou a instauração de Processo Administrativo nº 15.417.882-1/2018, com fundamento na Lei nº 12.846/2013 e art. 4º do Decreto nº 10.271/2014, para apuração da conduta e eventuais responsabilidades da RodoNorte e das outras concessionárias de rodovias do Estado, em face dos fatos que estão sendo apurados pela 55ª Fase da Operação Lava Jato. O referido Ofício não abriu prazo para a apresentação de informações ou de defesa. Estão sendo adotadas as medidas necessárias à defesa dos interesses e direitos contratualmente assegurados da CCR S.A. e da RodoNorte.

Em 11 de outubro de 2018, a sua controladora CCR S.A. divulgou Fato Relevante informando que, naquela data, o Juízo da 1ª Vara Federal do Paraná proferiu decisão, nos autos da Ação de Procedimento Comum nº 5045805-58.2018.4.04.7000 proposta pela RodoNorte contra o Governo do Estado do Paraná e outros, deferindo liminar para fins de, relativamente ao Decreto nº 11.243/18 do Governo do Estado do Paraná, determinar que onde está escrito “intervenção” leia-se “inspeção”, onde está escrito “interventor” leia-se “inspetor”. A liminar concedida baseou-se no fato de que a motivação do decreto de intervenção demonstra que a finalidade daquela norma não seria a assunção da gestão da concessão para garantir cumprimento do contrato e da lei, conforme preceitua o art. 32 da Lei 8.987/95, mas somente a garantia da inspeção e fiscalização das concessionárias. Assim sendo, a sua controladora CCR S.A. esclareceu, no Fato Relevante, que, por força da referida liminar, não há intervenção na concessão administrada pela RodoNorte. Há, tão somente, a “inspeção”, que atribui ao Poder Concedente apenas o poder de fiscalização da concessão (poder este que desde sempre foi garantido ao Poder Concedente pela cláusula XXIII, alínea “a” do Contrato de Concessão). A gestão da concessão permanece sob a responsabilidade da RodoNorte.

Em 15 de outubro de 2018, a controladora CCR S.A., divulgou Fato Relevante citando que segue no firme propósito de contribuir com as autoridades para que a investigação em curso elucide os fatos veiculados recentemente na mídia, sendo certo que o Comitê Independente segue coordenando e supervisionando o trabalho de investigação e que o mesmo reportará os resultados ao Conselho de Administração tão logo este processo seja concluído.

A Companhia está sujeita à Lei nº 12.846/13 e, se os fatos veiculados se provarem verdadeiros, eventuais penalidades poderão ter efeitos materiais sobre a posição financeira, os resultados das operações e fluxos de caixa futuros da Companhia. Entretanto, no momento, não é praticável determinar se há perda provável decorrente de obrigação presente em vista de evento passado e nem fazer uma mensuração razoável quanto a eventual provisão para contingências sobre este assunto nestas informações contábeis intermediárias.

As investigações conduzidas pelo Comitê Independente ainda estão em andamento e, portanto, não é possível determinar se, ao final dos trabalhos, serão revelados fatos que possam trazer impactos à Companhia e, com base nos elementos que possui até o momento, a Companhia e sua controladora CCR S.A., em conjunto com seus assessores jurídicos e consultores especializados, efetuou avaliação sobre eventuais efeitos nas suas informações financeiras trimestrais e concluiu que os fatos conhecidos veiculados e os valores correspondentes, considerados isoladamente (ou seja, sem que sejam levadas em conta eventuais penalidades, descritas no parágrafo anterior), se de fato configurarem ilícitos, não trariam efeitos materiais às mesmas.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 30 de outubro de 2018, foi aprovada pela Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras intermediárias.

3. Principais práticas contábeis

Neste período de nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2018, dos Pronunciamentos CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes e CPC 48- Instrumentos Financeiros.

CPC 47- Receita de contratos com cliente

O CPC 47 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada, (substituindo as normas anteriores que dispunham sobre o reconhecimento de receitas: CPC 30 - Receitas, CPC 17 - Contratos de Construção e CPC 30 - Programas de Fidelidade com o Cliente). Em resumo, foi estabelecido um modelo de cinco etapas para a contabilização de receitas, de tal forma que é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida que a entidade espera ter o direito em troca da transferência de controle dos bens e/ou serviços para um cliente.

O CPC 47 não teve impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia.

CPC 48 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 estabeleceu requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros (substituindo o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração).

i. Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

O CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A adoção do CPC 48 não teve efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto do CPC 48 na classificação e mensuração de ativos financeiros está descrito abaixo, demonstrando as categorias de mensuração

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

até então vigentes no CPC 38 e as novas categorias requeridas para mensuração no CPC 48, para cada classe de ativos financeiros da Companhia, em 1º de janeiro de 2018.

Ativos e passivos financeiros	Classificação original de acordo com o CPC 38	Classificação de acordo com o CPC 48	Valor contábil original de acordo com o CPC 38	Valor contábil de acordo com o CPC 48
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	7.221	7.221
Ativo financeiro	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	2.038.785	2.038.785
Adiantamento a fornecedor	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	88.275	88.275
Contas a receber - partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	51	51
Contas a receber - operações com derivativos	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado abrangente	2.770	2.770
Contas a pagar - operações com derivativos	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado abrangente	(182)	(182)

ii. Impairment de ativos financeiros

O CPC 48 substitui o modelo de perda incorrida do CPC 38 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a valor justo através de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber e créditos com partes relacionadas. A aplicação do *impairment* de ativos financeiros com base nas perdas esperadas não resultou em uma provisão adicional relevante nas informações financeiras da Companhia, no momento da adoção da nova norma.

iii. Contabilidade de hedge

A Companhia optou por adotar o novo modelo de contabilidade de hedge do CPC 48. Isso exige que a Companhia assegure que as relações de *hedge* estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do *hedge*. A aplicação da contabilidade de *hedge* de acordo com o CPC 48 não teve impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia.

4. Determinação dos valores justos

Neste período de nove meses não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período de nove meses não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 101.404, substancialmente composto por financiamentos, debêntures a pagar e fornecedores, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 13, respectivamente. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	1.042	2.134
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	71.810	23.896
	72.852	26.030
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	31.866	3.278
	31.866	3.278

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 98,89% do CDI, equivalente a 6,43% ao ano (98,65% do CDI, equivalente a 9,76% ao ano, em 31 de dezembro de 2017).

7. Ativo financeiro

	31/12/2017		30/09/2018				
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transferências	Outros	Saldo final
Circulante							
Aporte público (i)	254.869	92.356	(239.852)	6.460	-	-	113.833
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	158.787	21.058	(180.250)	-	144.995	39.492 (a)	184.082
Total ativo circulante	413.656	113.414	(420.102)	6.460	144.995	39.492	297.915
Não circulante							
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	1.625.129	46.130	-	171.749	(144.995)	(3.817) (b)	1.694.196
Total não circulante	1.625.129	46.130	-	171.749	(144.995)	(3.817)	1.694.196

Refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional e (ii) contraprestação pecuniária - parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

- (a) Refere-se ao valor de desapropriação e reassentamento, com base no disposto na subcláusula 8.8.4 do Contrato de Concessão;
- (b) Em 04 de junho de 2018, foi assinado o Termo Aditivo nº 5 ao Contrato de Concessão. Dentre os pontos abordados nesse instrumento, destacam-se: a necessidade de desmembramento da contraprestação anual marginal 4 e 5, em decorrências de atrasos na implantação, bem como ajustar as datas de início de pagamento dessas contraprestações, incluindo a marginal 6.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de recebimento - não circulante

2019	42.161
2020	160.812
2021	144.995
2022	130.986
2023	118.681
2024 em diante	1.096.561
	<u>1.694.196</u>

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
			(Reclassificado) (*)	(Reclassificado) (*)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	27.766	87.806	(3.748)	(34.349)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(9.440)	(29.854)	1.275	11.679
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(137)	(736)	(139)	(1.283)
Despesas indedutíveis	(73)	(158)	(32)	(92)
Outros ajustes tributários	140	(20)	(3)	26
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(9.510)	(30.768)	1.101	10.330
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(9.510)	(30.768)	1.101	10.330
	<u>(9.510)</u>	<u>(30.768)</u>	<u>1.101</u>	<u>10.330</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34,25%</u>	<u>35,04%</u>	<u>29,38%</u>	<u>30,07%</u>

(*) Refere-se a abertura/reclassificação entre linhas para melhor apresentação.

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Saldo em 30/09/2018					
	31/12/2017	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	451.071	120.474	-	571.545	571.545	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.764	(244)	-	2.520	2.520	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	-	2	-	2	2	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	18	7	-	25	25	-
Déficit com receita tarifária	2.144	1.169	-	3.313	3.313	-
Resultado de operações com derivativos	(1.031)	4.090	(780)	2.279	3.525	(1.246)
Receita de remuneração de ativos financeiros	(188.838)	(51.416)	-	(240.254)	-	(240.254)
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	(162.286)	(104.881)	-	(267.167)	32.029	(299.196)
Outros	-	31	-	31	31	-
	<u>103.842</u>	<u>(30.768)</u>	<u>(780)</u>	<u>72.294</u>	<u>612.990</u>	<u>(540.696)</u>
Compensação de imposto	-	-	-	-	(540.696)	540.696
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	<u>103.842</u>	<u>(30.768)</u>	<u>(780)</u>	<u>72.294</u>	<u>72.294</u>	<u>-</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 30/09/2017					
	31/12/2016	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	239.612	165.433	-	405.045	405.045	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	3.039	(965)	-	2.074	2.074	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	-	1	-	1	1	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	202	(174)	-	28	28	-
Déficit com receita tarifária	-	1.412	-	1.412	1.412	-
Resultado de operações com derivativos	32.970	(19.416)	(7.150)	6.404	6.404	-
Receita de remuneração de ativos financeiros	(104.125)	(58.759)	-	(162.884)	-	(162.884)
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	(53.139)	(77.200)	-	(130.339)	46.127	(176.466)
Outros	2	(2)	-	-	-	-
	118.561	10.330	(7.150)	121.741	461.091	(339.350)
Compensação de imposto	-	-	-	-	(339.350)	339.350
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	118.561	10.330	(7.150)	121.741	121.741	-

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

2018	9.148
2019	16.561
2020	21.866
2021	28.457
2022 em diante	495.513
	<u>571.545</u>

(b) Saldos de diferenças temporárias resultantes da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do regime tributário de transição) composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, seus controladores, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações						
	01/07/2018 a 30/09/2018			01/01/2018 a 30/09/2018			
	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Despesas Financeiras
Controladora							
CCR	-	704 (a)	-	-	2.111 (a)	-	178 (e)
CPC	-	932 (b)	382 (b)	-	2.794 (b)	2.676 (b)	-
Outras partes relacionadas							
SAMM	-	42 (f)	-	-	125 (f)	-	-
Camargo Corrêa	915 (d)	-	-	22.399 (d)	-	-	-
Andrade Gutierrez	915 (d)	-	-	22.399 (d)	-	-	-
Total	<u>1.830</u>	<u>1.678</u>	<u>382</u>	<u>44.798</u>	<u>5.030</u>	<u>2.676</u>	<u>178</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações							
	01/07/2017 a 30/09/2017				01/01/2017 a 30/09/2017			
	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Despesas Financeiras	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Despesas Financeiras
Controladora								
CCR	-	689 (a)	-	15.378 (e)	-	2.067 (a)	-	36.623 (e)
CPC	-	879 (b)	906 (b)	-	-	2.637 (b)	2.719 (b)	-
Outras partes relacionadas								
Camargo Corrêa	77.427 (d)	-	-	-	265.145 (d)	-	-	-
Andrade Gutierrez	77.427 (d)	-	-	-	265.145 (d)	-	-	-
Total	154.854	1.568	906	15.378	530.290	4.704	2.719	36.623

	30/09/2018		31/12/2017		
	Saldos		Saldos		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
	Contas a receber	Fornecedores	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores
Controladora					
CCR	-	220 (a)	-	172.287 (e)	216 (a)
CPC	70 (c)	819 (b)	8 (c)	-	633 (b)
Outras partes relacionadas					
Cor	38 (c)	-	-	-	-
RodoNorte	2 (c)	-	-	-	-
AutoBAN	1 (c)	-	1 (c)	-	-
ViaQuatro	3 (c)	220 (c)	-	-	-
Samm	-	14 (f)	-	-	-
NovaDutra	-	-	38 (c)	-	109 (c)
MSVia	-	-	4 (c)	-	13 (c)
ViaMobilidade	22 (c)	269 (c)	-	-	-
Andrade Gutierrez	-	4.545 (d)	-	-	-
Camargo Corrêa	-	4.545 (d)	-	-	-
Total	136	10.632	51	172.287	971

Despesas com profissionais chaves da administração

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Remuneração (g):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	897	3.194	1.880	4.372
Outros benefícios:				
Provisão para remuneração variável				
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	573	1.721	557	1.672
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	-	1.299	-	3.475
Previdência privada	19	78	31	108
Seguro de vida	2	7	4	9
	1.491	6.299	2.472	9.636

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	30/09/2018	31/12/2017
Remuneração dos administradores (g)	1.913	2.688

Na Assembleia Geral Ordinária realizada (AGO) em 10 de abril de 2018, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 13.300, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- c) Refere-se aos encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- d) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia, celebrado entre a CCR Metrô Bahia e construtoras parceiras a preço global, visando atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas, com máxima eficiência no processo construtivo, mediante a redução dos custos e a diminuição dos riscos.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente - incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os construtores poderão obter uma bonificação financeira em percentual sobre o valor do lucro acordado se o resultado for melhor o que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foram contratadas: (i) empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado; e (ii) empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

- e) Contrato de mútuo, remunerado à variação de 127,67% do CDI. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2020. Em 04 de janeiro de 2018 ocorreu a liquidação antecipada do mútuo;
- f) Contrato de prestação de serviços de transmissão de dados e internet com vigência até junho de 2019; e
- g) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

10. Imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2017		30/09/2018		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.102	-	-	7.001	11.103
Máquinas e equipamentos	6.540	-	(2)	1.329	7.867
Veículos	4.556	-	-	1.432	5.988
Instalações e edificações	295	-	-	103	398
Imobilizações em andamento	35.067	10.675	-	(15.199)	30.543
	<u>50.560</u>	<u>10.675</u>	<u>(2)</u>	<u>(5.334)</u>	<u>55.899</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizado, custos de empréstimos no montante de R\$ 8.339 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (R\$ 5.646 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017). A taxa média de capitalização no período de nove meses findo em 2018, foi de

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

0,74% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de debêntures e financiamentos) e 0,84% a.m. no período de nove meses findo em 2017.

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2017		30/09/2018		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(792)	(580)	-	-	(1.372)
Máquinas e equipamentos	11	(1.950)	(720)	2	1	(2.667)
Veículos	25	(2.051)	(837)	-	-	(2.888)
Instalações e edificações	100	(295)	(103)	-	-	(398)
		<u>(5.088)</u>	<u>(2.240)</u>	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>(7.325)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

11. Intangível

Movimentação do custo

	31/12/2017		30/09/2018		
	Saldo inicial	Adições	Transferências		Saldo final
			(a)	Outros (b)	
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	2.357.910	473.637	5.674	34.013	2.871.234
Direitos de uso de sistemas informatizados	5.501	-	(340)	-	5.161
	<u>2.363.411</u>	<u>473.637</u>	<u>5.334</u>	<u>34.013</u>	<u>2.876.395</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 229.276 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (R\$ 176.194 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017). A taxa média de capitalização no período de nove meses findo em 2018 foi de 0,74% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de financiamentos e debêntures) e 0,84% a.m. no período de nove meses findo em 2017.

Foi diminuído dos ativos intangíveis, resultado de *hedge accounting* no montante de R\$ 10.813 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (acrescidos R\$ 35.823 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017).

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2017		30/09/2018	
		Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(c)	(16.754)	(37.959)	(1)	(54.714)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(1.275)	(847)	-	(2.122)
		<u>(18.029)</u>	<u>(38.806)</u>	<u>(1)</u>	<u>(56.836)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) O valor refere-se a adiantamento a fornecedores no montante de R\$ 34.013, cujas notas fiscais foram recebidas em 2018.

(c) Amortização pela curva do benefício econômico.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Financiamentos

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)</u>	<u>Custo de transação incorrido</u>	<u>Saldos dos custos a apropriar em 30/09/2018</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Em moeda nacional</u>							
BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a.	3,4364% (a)	43.108	36.140	Outubro de 2042	2.393.471	2.341.835 (b) (c)
1. BNDES - FINEM II	TJLP + 4% a.a.	4,3450% (a)	13.085	12.402	Outubro de 2042	629.701	400.417 (b) (c)
Total geral				<u>48.542</u>		<u>3.023.172</u>	<u>2.742.252</u>
Circulante							
Financiamentos						52.659	30.087
Custos de transação						(3.457)	(3.253)
						<u>49.202</u>	<u>26.834</u>
Não Circulante							
Financiamentos						3.019.055	2.759.850
Custos de transação						(45.085)	(44.432)
						<u>2.973.970</u>	<u>2.715.418</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

Garantias:

- (b) Garantia real
(c) Suporte de capital da CCR (*Equity Support Agreement - ESA*)

Cronograma de desembolso (não circulante)

	<u>30/09/2018</u>
2019	9.936
2020	42.039
2021	45.964
2022	50.256
2023 em diante	<u>2.870.860</u>
	<u>3.019.055</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste período findo em 30 de setembro de 2018, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Em 18 de dezembro de 2017, foi assinado contrato de financiamento, com o BNDES, no valor nominal total de R\$ 640.000, com vencimento em 15 de outubro de 2042 e com subcrédito único.

Os recursos serão remunerados pela TJLP + 4% a.a.. O principal será pago em parcelas mensais entre 15 de agosto de 2019 e 15 de outubro de 2042. Os juros serão pagos trimestralmente até 15 de julho de 2019 e mensalmente a partir de 15 de agosto de 2019.

As liberações já efetuadas do financiamento ocorreram conforme demonstrado abaixo:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nº da liberação	Data da liberação	Valor
1ª	27/12/2017	R\$ 409.600
2ª	21/02/2018	R\$ 147.500
3ª	09/05/2018	R\$ 40.395

Para maiores detalhes sobre os financiamentos, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 30/09/2018	Vencimento final	30/09/2018	31/12/2017
2a Emissão - Série única	CDI + 2,20% a.a.	2,3889% (a)	3.614	994	Outubro de 2019	518.820	508.013 (c)
1. 3a Emissão - Série única	CDI + 3,95% a.a.	4,7293% (a)	2.965	-	Maio de 2018	-	216.145 (c)
4a Emissão - Série única	120% do CDI	0,3095% (b)	1.603	600	Maio de 2020	127.877	252.062 (c)
2. 5a Emissão - Série única	CDI + 1,50% a.a.	2,0763% (a)	2.989	2.250	Novembro de 2019	410.383	- (c)
Total Geral				<u>3.844</u>		<u>1.057.080</u>	<u>976.220</u>
Circulante							
Debêntures						328.412	542.758
Custos de transação						(3.595)	(2.008)
						<u>324.817</u>	<u>540.750</u>
Não Circulante							
Debêntures						732.512	436.675
Custos de transação						(249)	(1.205)
						<u>732.263</u>	<u>435.470</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se a taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantia:

- (c) Aval/fiança da CCR na proporção de sua participação acionária indireta.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/09/2018</u>
2019	670.000
2020	<u>62.512</u>
	<u>732.512</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste período findo em 30 de setembro de 2018, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

- Em 7 de maio de 2018, foram liquidadas as debêntures da 3ª emissão.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Em 7 de maio de 2018, foram integralizadas as debêntures da 5ª emissão, em série única, no valor nominal total de R\$ 400.000, com vencimento em 04 de novembro de 2019. A remuneração será de CDI + 1,50% a.a., sendo que os juros serão pagos semestralmente a partir de 04 de novembro de 2018 e o principal será pago no vencimento. A emissão conta com garantia fidejussória prestada pela CCR na forma de fiança corporativa para 100% das obrigações garantidas.

Como cláusulas restritivas desta emissão, a CCR não poderá distribuir dividendos caso a relação Dívida Líquida / EBITDA seja superior a 4, exceto se apresentar carta de fiança bancária no valor do saldo devedor da emissão.

Esta emissão deverá ser obrigatoriamente resgatada ou amortizada antecipadamente em caso de contratação e desembolso de dívida de longo prazo para financiamento dos investimentos.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e previdenciárias.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas.

	31/12/2017		30/09/2018			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante						
Cíveis	55	3.506	(17)	(3.508)	9	45
Trabalhistas e previdenciárias	-	237	-	(208)	1	30
	<u>55</u>	<u>3.743</u>	<u>(17)</u>	<u>(3.716)</u>	<u>10</u>	<u>75</u>

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/09/2018	31/12/2017
Cíveis e administrativos	1.619	2.048
Trabalhistas e previdenciárias	856	330
	<u>2.475</u>	<u>2.378</u>

15. Patrimônio líquido

a. Resultado por ação

A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>01/07/2018 a</u> <u>30/09/2018</u>	<u>01/01/2018 a</u> <u>30/09/2018</u>	<u>01/07/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>
Numerador				
Lucro (prejuízo) do período	18.256	57.038	(2.647)	(24.019)
Denominador				
Média ponderada de ações (em milhares)	<u>1.002.342</u>	<u>974.294</u>	<u>673.342</u>	<u>596.607</u>
Lucro (prejuízo) por ação - (em reais - R\$)	0,01821	0,05854	(0,00393)	(0,04026)

No dia 31 de janeiro de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de R\$ 247.000, de acordo com a AGE realizada em 19 de dezembro de 2017, passando o capital social da Companhia a ser R\$ 1.002.342.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta rubrica são reconhecidos os efeitos de *Hedge* de fluxo de caixa com efeito no patrimônio líquido, cujo valor acumulado será transferido para o resultado ou para o ativo não circulante à medida da realização das operações protegidas.

16. Receitas

	<u>01/07/2018 a</u> <u>30/09/2018</u>	<u>01/01/2018 a</u> <u>30/09/2018</u>	<u>01/07/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>
Receitas de construção (ICPC 01)	73.831	460.244	170.539	744.301
Receita de remuneração dos ativos da concessão	67.307	200.161	65.526	185.498
Receitas metroviárias	57.625	151.997	24.473	51.065
Receitas acessórias	<u>1.550</u>	<u>4.243</u>	<u>334</u>	<u>761</u>
Receita bruta	200.313	816.645	260.872	981.625
Impostos sobre receitas	(210)	(580)	(42)	(98)
Devoluções e abatimentos	<u>(13)</u>	<u>(13)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Deduções das receitas brutas	<u>(223)</u>	<u>(593)</u>	<u>(42)</u>	<u>(98)</u>
Receita líquida	<u>200.090</u>	<u>816.052</u>	<u>260.830</u>	<u>981.527</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	01/07/2018 a	01/01/2018 a	01/07/2017 a	01/01/2017 a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e debêntures	(91.019)	(268.258)	(78.429)	(247.444)
Variação monetária sobre financiamentos e debêntures	(4.096)	(13.482)	(5.280)	(16.933)
Juros e variações monetárias sobre mútuo	-	(178)	(15.378)	(36.623)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	31	(31)	(3)	(19)
Capitalização de custos dos empréstimos	79.105	237.615	61.129	181.840
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(517)	(4.224)	(2.415)	(6.438)
	(16.496)	(48.558)	(40.376)	(125.617)
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.257	3.926	3.048	10.535
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	3	273	14	15
Juros e outras receitas financeiras	(349)	1.062	679	2.340
	911	5.261	3.741	12.890
Resultado financeiro	(15.585)	(43.297)	(36.635)	(112.727)

18. Instrumentos Financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	30/09/2018				31/12/2017			
	Valor justo	Valor justo	Ativos	Passivos	Valor justo	Valor justo	Ativos	Passivo
	através do	através do	financeiros	financeiros	através do	através do	financeiros	financeiro
	resultado	resultado	mensurado ao	mensurado ao	resultado	resultado	mensurado ao	mensurado ao
	abrangente	abrangente	custo	custo	abrangente	abrangente	custo	custo
			amortizado	amortizado			amortizado	amortizado
Ativos								
Aplicações financeiras	-	103.676	-	-	-	27.174	-	-
Contas a receber	-	-	17.040	-	-	-	7.221	-
Ativo financeiro	-	-	1.992.111	-	-	-	2.038.785	-
Contas a receber - operações de derivativos	3.671	-	-	-	2.770	-	-	-
Adiantamento a fornecedor (b)	-	-	54.141	-	-	-	88.275	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	136	-	-	-	51	-
Câmara de compensação	-	-	3.580	-	-	-	5.684	-
Passivos								
Debêntures (a)	-	-	-	(1.057.080)	-	-	-	(976.220)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	-	(3.023.172)	-	-	-	(2.742.252)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	(172.287)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	-	(175.339)	-	-	-	(229.319)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	-	(10.632)	-	-	-	(971)
Contas a pagar - operações de derivativos	(7)	-	-	-	(182)	-	-	-
Câmara de compensação	-	-	(3.580)	-	-	-	(5.684)	-
	3.664	103.676	2.063.428	(4.266.223)	2.588	27.174	2.134.332	(4.121.049)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

(b) Estes adiantamentos a fornecedor deverão ser convertidos em ativos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da conta do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com a recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, contas a receber de partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, ativo financeiro, mútuos-partes relacionadas, câmara de compensação, adiantamentos e fornecedores partes relacionadas** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações. Com relação aos ativos financeiros a receber do Poder Concedente, consideram-se os valores contábeis equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, presentes no contrato de concessão.
- **Contas a receber e a pagar com derivativos** - Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).
- **Financiamentos em moeda nacional** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	<u>30/09/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Debêntures (a) (b)	1.060.924	1.075.638	979.433	1.000.893

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados abaixo:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Nível 2:		
Aplicações financeiras	103.676	27.174
Derivativos	3.664	2.588

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e dos fluxos de pagamentos futuros em moeda estrangeira, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado.

A Companhia contratou NDF's para proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos contratados para a Companhia:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nocional) (1)				Valor justo				Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado				Ganho/(Perda) em resultado abrangente	
				Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)	Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho/(Perda) em resultado abrangente			
				30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017		
<i>NDEx</i>																			
Posição ativa	Merrill Lynch	28/03/2018	01/11/2018 (2)	USD	4.482	-	17.945	-	2.025	-	-	-	2.025	-	-	-	2.025	-	
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,5692 e R\$ 3,5770															
Posição ativa	Itaú Unibanco	28/09/2018	01/02/2019 (2)	USD	1.362	6.000	5.453	19.848	(7)	-	-	-	-	69	(7)	-	(76)	-	
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 4,0855															
Posição ativa	Merrill Lynch	29/03/2018	02/01/2019 (2)	EUR	4.926	2.015	22.928	7.998	1.397	-	-	-	1.397	203	-	-	1.194	-	
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,1864 e R\$ 4,6590															
Posição ativa	Bradesco	29/06/2018	03/12/2018 (2)	EUR	2.450	-	11.404	-	249	-	-	-	249	-	-	-	249	-	
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,6322															
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2018							57.730	27.846	3.664	-	-	-	3.671	272	(7)	-	3.392	-	
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017									-	2.588	12.027	(57.105)	-	2.498	-	(182)	9.711	6.959	
TOTAL DAS OPERAÇÕES CIRCULANTE													3.671	2.770	(7)	(182)			
TOTAL DAS OPERAÇÕES							3.664	2.588	12.027	(57.105)	3.671	2.770	(7)	(182)	13.103	6.959			

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Data de		Nocional em US\$ mil	Taxa <i>forward</i> (R\$/US\$)
	contratação	Vencimento		
Merrill Lynch	04/05/2018	01/10/2018	2.241	3,5692
Merrill Lynch	04/05/2018	01/11/2018	2.241	3,5770
Itaú Unibanco	28/09/2018	01/02/2019	1.362	4,0855

Contraparte	Data de		Nocional em EUR mil	Taxa <i>forward</i> (R\$/EUR)
	contratação	Vencimento		
Merrill Lynch	29/03/2018	01/10/2018	2.476	4,1864
Merrill Lynch	29/06/2018	02/01/2019	2.450	4,6590
Bradesco	29/06/2018	03/12/2018	2.450	4,6322

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de fornecedores sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dólar	Novembro de 2018	14.427	Aumento da cotação do USD	-	(4.452)	(8.059)
<i>Hedge</i> NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Novembro de 2018	(14.427)	Diminuição da cotação do USD	-	4.452	8.059
Compromissos em Euro	Janeiro de 2019	22.807	Aumento da cotação do Euro	-	(5.745)	(11.447)
<i>Hedge</i> NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Janeiro de 2019	(22.807)	Diminuição da cotação do Euro	-	5.745	11.447
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Moedas em 28/09/2018:						
		Dólar		4,0039	5,0049	6,0059
		Euro		4,6545	5,8181	6,9818

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2019 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ ⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures - 2ª Emissão	Aumento do CDI	Outubro de 2019	519.814	(45.007)	(53.421)	(61.833)
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do CDI	Mai de 2020	128.476	(9.832)	(12.307)	(14.790)
Debêntures - 5ª Emissão	Aumento do CDI	Novembro de 2019	412.635	(32.681)	(39.314)	(45.946)
BNDES	Aumento da TLP	Outubro de 2042	3.071.718	(308.885)	(360.033)	(411.192)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁴⁾		66.483	4.197	5.246	6.294
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁴⁾		37.192	2.325	2.906	3.487
Efeito líquido				<u>(389.883)</u>	<u>(456.923)</u>	<u>(523.980)</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:						
	CDI ⁽²⁾			6,39%	7,99%	9,59%
	TJLP ⁽³⁾			6,56%	8,20%	9,84%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo.

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se a taxa de 28/09/2018, divulgada pela B3/CETIP.

(3) Refere-se à taxa de 28/09/2018, divulgada pelo BNDES.

(4) Saldo líquido. O conceito aplicado para as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto para as aplicações financeiras, há um aumento da receita financeira; e

(5) Nos valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos os custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 28/09/2018 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

19. Demonstração do fluxo de caixa

a. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Reconciliação das atividades de financiamento

	<u>Financiamentos</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Mútuos com partes relacionadas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	(2.742.252)	(976.220)	(172.287)	(755.342)	(4.646.101)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento					
Captações (líquidas dos custos de transação)	(267.135)	(396.898)	-	-	(664.033)
Integralização de capital	-	-	-	(247.000)	(247.000)
Pagamentos de principal e juros	202.052	381.941	175.537	-	759.530
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	<u>(65.083)</u>	<u>(14.957)</u>	<u>175.537</u>	<u>(247.000)</u>	<u>(151.503)</u>
Outras variações					
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(215.837)	(65.903)	(178)	-	(281.918)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	-	-	-	-	-
Outras variações que não afetam caixa	-	-	(3.072)	-	(3.072)
Total das outras variações	<u>(215.837)</u>	<u>(65.903)</u>	<u>(3.250)</u>	<u>-</u>	<u>(284.990)</u>
Saldo Final	<u>(3.023.172)</u>	<u>(1.057.080)</u>	<u>-</u>	<u>(1.002.342)</u>	<u>(5.082.594)</u>

20. Evento Subsequente

Em 10 de outubro de 2018, foi aumentado o capital no valor de R\$ 263.000, aprovado na AGO de 27 de setembro de 2018, passando o capital social para R\$ 1.265.342.

Composição da Diretoria

Rodolfo Daniel Gonzalez
Sami Farah Junior

Diretor Presidente
Diretor Administrativo Financeiro

Composição do Conselho de Administração

Italo Roppa
Luciano José Porto Fernandes
Roberto Vollmer Labarthe

Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3 S/BA